

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Correio Brasileiro

Class.:

623

Data

15/04/90

Pg.:

Flecha de Lima critica líder indígena dos Povos da Floresta

PAULO LYRA
Especial para o CORREIO

Londres — O discurso do presidente da Aliança dos Povos da Floresta, Ailton Krenak, esta semana no Kew Gardens, o Jardim Botânico Real de Londres, resultou no mais novo incidente na discussão sobre a ecologia brasileira no exterior. O embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, Paulo Tarso Flecha de Lima, que assistia ao pronunciamento, apresentou um protesto formal contra os termos usados pelo líder indígena, considerados inaceitáveis pelo diplomata brasileiro.

Precedido pelo presidente colombiano Virgílio Barco, Krenak teceu fortes críticas às políticas brasileiras para a ecologia e os índios, e comparou a falta de ação do Brasil com a recente decisão da Colômbia de criar 20 milhões de hectares de reservas indígenas e ecológicas.

"Nós estamos tentando assegurar uma região tão importante quanto a que está sendo resguardada pelo governo da Colômbia. A diferença é que estamos fazendo isso contra a vontade do Governo e estamos pagando pela defesa da floresta com a vida de nossas tribos e de nossas lideranças", disse Krenak na palestra realizada no último dia 10.

O líder indígena afirmou que ao longo de 500 anos os governos brasileiros somente conseguiram demarcar 11 por cento dos territórios habitados pelos índios e parte dessas áreas foram devastadas para dar lugar

FOTOS: ARQUIVO



Flecha de Lima considera injustas as severas críticas do índio krenak

às plantações e pastagens. Ele lembrou que estava viajando acompanhado de Davi Kopenawa Yanomami e que ambos estavam denunciando a morte de centenas de membros da tribo de 20 mil índios nos últimos dias.

Krenak solicitou apoio para projetos da aliança dos Povos da Floresta, como centros de pesquisa, estudos legais e artesanato e observou que não recebe recursos do Governo brasileiro. Ele criticou o fato de que o Brasil, um país moderno com sofisticado sistema de comunicações, nunca promoveu um censo da população indígena.

O diretor do Kew Gardens, Chillean France, que abriu o encontro recordando o quanto

aprendera em sua convivência com os índios brasileiros, considerou pertinentes as críticas de Flecha de Lima. Durante a recepção que se seguiu aos pronunciamentos ele mostrava-se preocupado com a ira do embaixador brasileiro e lamentou que Krenak fosse tão duro com o novo governo que "parece que está fazendo muita coisa pela ecologia e acaba de tomar posse".

Diplomatas brasileiros acusaram o líder indígena de fazer um discurso "sob medida" para a plateia. O limitado número de ingressos foi muito disputado e a maior parte do auditório era composta de membros de sociedades científicas e ecológicas que participam ou podem vir a participar de projetos no Brasil.